

Bresser está certo que País não será rebaixado a mau pagador

SÃO PAULO — O Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse ontem que o Governo brasileiro tem condições de evitar a desclassificação do crédito junto aos bancos credores. Mas o acordo definitivo, segundo ele, ainda vai demorar.

Bresser confirmou que o Brasil está estabelecendo as condições para fazer um primeiro pagamento simbólico — **token payment** — mas apenas se isso possibilitar algumas vantagens ou avanços nas negociações.

— Por enquanto não há acordo nenhum, estamos caminhando, estamos avançando. Acho que poderemos evitar a desclassificação do Brasil, estou muito seguro disso — disse o Ministro ontem à noite.

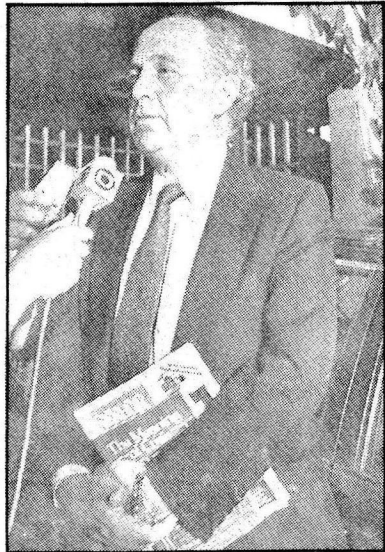
Bresser Pereira reafirmou que os credores e o governo americano já têm conhecimento da intenção do Brasil de suspender a moratória e ir ao FMI, após um acordo com os bancos. Mas os credores estão relutan-

tes, porque só dispõem de duas alternativas: ou emprestar dinheiro ao Brasil, o que significaria fazer um acordo, ou não fazer o acordo e, portanto não receber, porque aí o Brasil “não poderá pagar os juros deles”.

A idéia de o Brasil fazer um pagamento de US\$ 1,5 bilhão “não existe”, segundo Bresser Pereira; o que existe é apenas o fato de se estabelecer condições para o **token payment**. Depois disso, o segundo pagamento demorará, “não vai ser já de jeito nenhum”, garantiu o Ministro.

Bresser explicou ainda que o Brasil quer negociar, de maneira a garantir a continuidade de seu avanço econômico, “atitude muito razoável” e também parte da colaboração do Governo brasileiro ao governo americano “que está agora em dificuldades, com problemas na bolsa de valores de Nova York. “Estamos colaborando”, arrematou.

Foto de Antonio Luiz Silva



Bresser: acordo ainda vai demorar